

# Relatório Gerencial 2019

## Geografia Licenciatura



*Um passado de memórias,  
um futuro de histórias.*



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO**

# **Relatório Gerencial**

**GEOGRAFIA – LICENCIATURA**

**2019**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG**

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Derocina Alves Campos Sosa

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Denise Maria Maciel Leão

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

### Titulares

Adriana Kivanski de Senna  
Antonia Provitina  
Antônio Luís Ramos Lopes  
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo  
Claudio Luis Figueiredo da Silva  
Cristiane Souto Santos  
Cristine Becker de Azevedo  
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira  
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente  
Dulce Helena Porto Meirelles Leite  
Eliara W. Conrad  
Elton Pinto Colares  
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti  
Felipe Kern Moreira  
Giovana Calcagno Gomes  
Jaqueline Garda Buffon  
Leonardo de Oliveira Soares  
Lizandro Mello Pereira  
Mairim Linck Piva  
Milton Luiz Paiva de Lima  
Paulo Renato Thompson Claro  
Pedro Henrique Barcarolo  
Priscila Thiel Gabe  
Raissa Brum Gonçalves de Avila  
Rita de Cássia Grecco dos Santos  
Roberta de Souza Pohren  
Roger Machado da Silva  
Tanise Paula Novello  
Tiarajú Alves de Freitas  
Vítor Irigon Gervini

### Suplentes

Sergio Botton Barcellos  
Regina Helena da Silva Bueno  
Mônica Wetzel  
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo  
Paula Fagundes Marques Shinzato  
Anajara Arvelos Martins  
Janaína Teixeira de Souza  
Edélti Faria Albertoni  
Dalva Maria Provenzi de Carli  
Adilson Scott Hood do Amaral  
Cristiane de Souza A. Hax  
Carolina Rosa Gioda  
Fabio Cunha de Andrade  
Valdenir Cardoso Aragão  
Liziani Iturriet Avila  
Marcos Alexandre Gelesky  
Vitória Machado de Souza  
Andréa Edom Morales  
Kelli da Rosa Ribeiro  
Rodrigo Rocha Davesac  
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves  
Raquel Ruiz dos Santos  
Beatriz Spotorno Domingues  
Juliana Silveira Oliveira  
Carmo Thum  
Osmar Olinto Möller Júnior  
Artthur Fin Lehmann  
Raquel da Fontoura Nicolette  
Rafael Mello Oliveira  
Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon  
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição  
Administradora – Mayara Marques Guilherme  
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva  
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi  
Estagiária – Gabriela Machado Moura  
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO**

Adriana Kivanski de Senna	Sibelle Cardia Nunes Cruz
Carlos Eduardo Pereira de Quadros	Vanessa dos Santos Moura
Cristiano Ruiz Engelke	
Paulo Afonso Pires Junior	
Rafael Aparecido Moron Semidão	

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGGEO	Programa de pós-graduação em Geografia
PPGEA	Programa de pós-graduação em Educação Ambiental
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Contextualização da FURG .....</b>	<b>11</b>
2.1.	Breve histórico e base legal de registro .....	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI) .....	13
2.3.	Localização e aspectos ambientais dos <i>campi</i> .....	14
2.4.	Dados socioeconômicos do município de Rio Grande .....	15
<b>3</b>	<b>Contextualização do Curso de Geografia – Licenciatura .....</b>	<b>22</b>
3.1.	Nome do curso.....	22
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso .....	22
3.3.	Perfil do candidato.....	22
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas) .....	23
3.5.	Coordenadores .....	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	23
3.7.	Competências e habilidades dos Licenciados em Geografia .....	24
3.8.	Estrutura Curricular da Licenciatura em Geografia.....	25
3.9.	Quadro resumo da Carga Horária .....	26
3.10.	Eventos acadêmicos.....	26
<b>4</b>	<b>Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....</b>	<b>28</b>
<b>5</b>	<b>Histórico da Evasão .....</b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>Resultados das avaliações do INEP.....</b>	<b>31</b>
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante – ENADE.....	31
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011 .....	33
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014.....	34
6.1.3.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017.....	35

<b>7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)</b> .....	<b>36</b>
7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - GEOGRAFIA LICENCIATURA .....	37
7.2. Avaliação dos Egressos 2017 e 2018 .....	62
<b>8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)</b> .....	<b>67</b>
8.1. Avaliação dos Discentes .....	68
8.1.1. Quantitativa .....	68
8.1.2. Qualitativa .....	75
8.2. Avaliação dos Docentes .....	76
8.2.1. Quantitativa .....	76
8.2.2. Qualitativa .....	84
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação .....	89
8.3.1. Quantitativa .....	89
8.3.2. Qualitativa .....	95
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação .....	96
<b>9 Considerações Finais</b> .....	<b>97</b>
<b>10 Referências</b> .....	<b>99</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Geografia Licenciatura da FURG, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Geografia Licenciatura da FURG. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após, são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Geografia Licenciatura da FURG na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Humanas e da Informação; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

## **2 Contextualização da FURG**

---

### **2.1. Breve histórico e base legal de registro**

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESU/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## 2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

## 2.3. Localização e aspectos ambientais dos *campi*

Prof. Dr. Éder Leandro Bayer Maier (Geografia - ICHI)

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, localizada no Sul do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, possui quatro *campus*: o *campus* Rio Grande – Unidades Carreiros e Saúde, com sede no município do Rio Grande e três *campus* localizados nos municípios de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, os quais herdam os nomes dos municípios em que estão situados (Figura 1). Os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia da FURG são ofertados no *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros.

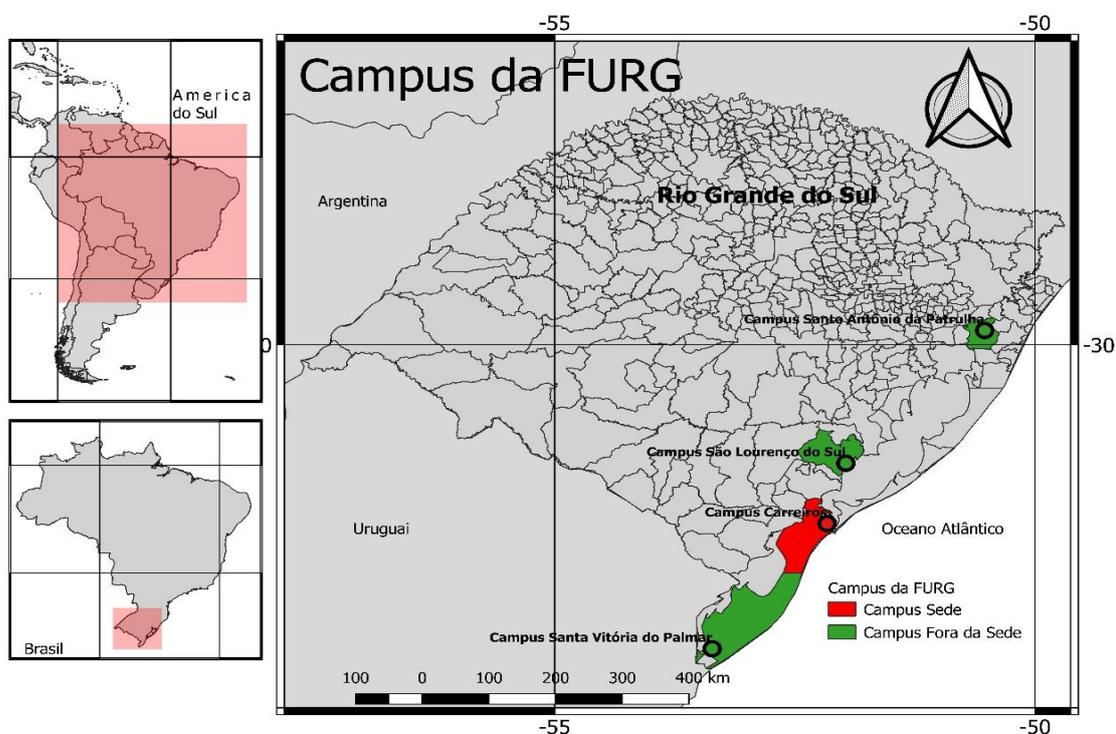


Figura 1: Localização dos *campi* da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Cartografia: Dr. Éder Maier  
Fonte: IBGE  
Projeção: SIRGAS 200

A FURG tem como missão ser “Uma Universidade Voltada Para os Ecossistemas Costeiros e Oceânicos”. A proposição abrange temas antrópicos e ambientais, com ênfase em investigações da paisagem caracterizada pela Planície Costeira do Rio Grande do Sul, o sistema hidrográfico composto pela Lagoa Mirim, a Lagoa dos Patos, o oceano Atlântico, incluindo os diversos usos dos recursos naturais e a relação entre a sociedade e a natureza.

As condições fisiográficas da Planície Costeira condicionam os usos da terra, especialmente pela riqueza dos recursos naturais ou pelas condições inóspitas dos sistemas ambientais que compõe a paisagem. Nesse contexto, cabe ressaltar a abundância dos recursos pesqueiros oceânicos, estuarino e de águas continentais, e solos férteis, oriundos das bacias de sedimentação lagunar. Destaca-se a importância do turismo no Balneário Cassino (Rio Grande), no Balneário Hermenegildo (Santa Vitória do Palmar) e na Praia da Barrinha (São Lourenço do Sul), além da produção de energia eólica e das atividades portuárias e industriais, com reflexos nos setores do comércio e dos serviços.

Outra característica da paisagem é o Sistema Laguna Barreira, que configurou grandes extensões lagunares, banhados, campos de dunas interiores e campos alagadiços. A preservação desses sistemas ambientais ocorre na reserva ecológica do Taim, situada entre a Lagoa Mirim e o Oceano Atlântico, abrangendo toda a diversidade ambiental do Sistema Laguna Barreira.

A preservação e o uso sustentável dos recursos naturais ainda são um desafio, tornando-se um dos temas centrais das pesquisas e das práticas de ensino das ciências ambientais. Nesse contexto, os cursos de Geografia exploram a temática, a fim de desenvolver um planejamento ambiental proativo, que vise minimizar os riscos ambientais e incentivar a sustentabilidade e a preservação ambiental.

## **2.4. Dados socioeconômicos do município de Rio Grande**

**Prof. Dr. César Augusto Avila Martins (Geografia – ICHI)**

Ao longo do tempo a humanidade construiu e constrói estruturas que combinaram diferentes relações sociais com o conhecimento e apropriação dos elementos da Natureza para garantir a sua reprodução. O processo foi e é forjado com dimensões econômicas, políticas e culturais que estão na base de organizações sociais simples como as baseadas na caça e coleta até as

complexas sociedades contemporâneas com as profundas e contraditórias consequências das chamadas revoluções agrícola, industrial e científica que desenharam a hegemonia do Estado moderno e das formas de democracias representativas com as suas contradições.

O processo histórico foi acompanhado do realce ascendente das ligações entre as organizações sociais localizadas em diferentes áreas do Planeta. As ligações permitiram a expansão das capacidades de trocas materiais e não materiais, produzindo resultados com diferentes mensurações quantitativas e qualitativas para a humanidade e os distintos ambientes naturais. Daí há combinações desiguais com papel ativo dos territórios e das escalas que em suas dimensões cartográficas são potencializados como protagonistas e possibilidades para a ação de diferentes agentes.

Com diferentes protagonismos, o relevo dos conhecimentos sistematizados, e suas potencialidades operacionalizáveis está na base da expansão da esperança de vida dos seres humanos e carrega intensas limitações e desconfiças em função de indicadores sobre a concentração da renda e riqueza e dos problemas ambientais em suas diferentes escalas. A claudicante confirmação dos poderes e soberanias dos Estados nacionais em suas desiguais capacidades de poder no sistema mundial intensifica e desvela diferenciações entre os agentes e parcelas dos territórios consideradas como regiões.

Assim, as disputas entre agentes hegemônicos, indica a importância da diminuição dos limites entre técnica e ciência com a aceleração da circulação da informação e a confirmação do aumento da velocidade da obsolescência planejada exponencializam a capacidade de inovação e determinadas localizações.

Entre esses agentes estão instituições públicas e privadas com suas interações e arranjos com os entornos locais e regionais, bem como permeabilidade com as escalas nacionais e globais.

Dentre as instituições públicas, as Universidades destacam-se por articular a produção de conhecimentos e inovações, com a formação de profissionais de alto nível e a disseminação de parte de seus resultados através de ações de extensão.

No Brasil, apesar da tardia formação de um sistema universitário e de ambientes adequados para produção científica, desde o último quartel do século XX, há esforços e projetos de diferentes setores da sociedade brasileira que buscam a consolidação das potencialidades para combinar três eixos fundantes e estruturantes nas Universidades: ensino, pesquisa e extensão. No sistema

universitário brasileiro, a FURG, confirma a sua filosofia, vocação, missão e visão institucional: "A missão institucional é promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e para a melhoria da qualidade socioambiental"<sup>1</sup>.

Na FURG os cursos de graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura) estão entre aqueles que foram pioneiros na consolidação do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros, que desde 1981 passou a agregar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da instituição. O) *Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros está localizado em uma área de 250 hectares, doada, em 1971, pela Prefeitura Municipal. A área dista cerca de 9 km da área central do Rio Grande e 5 km do pórtico municipal. Assim, a partir da década de 1970 o *campus*, foi um componente fundamental da expansão horizontal da mancha urbana do município que está na gênese da afirmação do poder colonial português no Sul da América do Sul nas primeiras décadas do século XVIII. Em uma síntese no período que se estende das disputas coloniais entre Portugal e Espanha, com a formalização da posse do primeiro, em 1737, através da instalação do Forte Jesus-Maria-José (localizado em área que está uma das praças da área central da cidade) e a consolidação do Estado Nacional brasileiro. Rio Grande foi e é palco e condicionante de mosaicos que envolvem a localização junto ao Estuário da Lagoa dos Patos que está registrada na precoce instalação como Distrito com a denominação de Rio Grande (Provisão de 06-08-1736) e seus sucedâneos<sup>2</sup>: (i) elevação à categoria de vila com a denominação de Rio\_Grande em 17-07-1751; (ii) elevação à condição de capital em 1745 (extinta) em 1763); (iii) elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Rio Grande (Alvará de 27-04-1809 e Provisão de 06-10-1809 com reinstalação em

---

1

FURG. Anuário 2018- dados base 2017. FURG, Rio Grande, 2018. Disponível em: <https://acessoainformacao.furg.br/relatoriosdegestao.html>

<sup>2</sup> As informações e dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (em especial <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/rio-grande>), do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (<http://atlasbrasil.org.br/2013/>) e da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE-RS), disponível em <https://www.fee.rs.gov.br/>

16-02-1811); (iv) elevado à condição de cidade com a denominação de Rio Grande, pela Lei Provincial n.º 5, de 27-06-1835<sup>3</sup>.

Nas combinações entre as dimensões geopolíticas em função das possibilidades de navegação do canal de acesso ao Estuário para a *hinterlândia* do futuro estado do Rio Grande do Sul e as áreas de campos nos atuais territórios argentino e uruguaio e a instalação de estruturas portuárias, comerciais, industrial e de produção agropecuária, o atual território municipal (de 2.709,5 km<sup>2</sup>) é resultado de desmembramentos que deram origem a quatro municípios ainda no século XIX: Pelotas e Piratini em 1830; São José do Norte em 1831; Santa Vitória do Palmar em 1872.

Com as determinações que articularam a localização, a presença de aparatos estatais e de iniciativas empresariais com diferentes origens, até a primeira metade do século XX, Rio Grande foi um dos municípios mais populosos do Rio Grande do Sul, bem como destaque na produção industrial com presença de grandes unidades fabris e importantes estruturas portuárias asseguradas com a finalização das obras nos molhes da barra da década de 1910.

Desde o século XIX e principalmente com as possibilidades abertas pelas obras de engenharia para a modernização das atividades portuárias, no entorno do porto e no saneamento urbano, a na execução de projetos estatais e privados ocorreu a ascensão e o ocaso de algumas atividades que possuem registros materiais e não materiais na Geografia do município. Entre elas estão: a produção têxtil e processamento de carnes até o começo dos anos de 1960; a refinação de petróleo desde 1937; a industrialização de pescado que formou o maior parque pesqueiro do Brasil até o começo da década de 1990. Com momentos marcados pela expansão e retração da produção, da renda e diferentes graus de articulação na região (como a polarização com Pelotas, distante cerca de 50 km e aproximadamente 340 mil habitantes) e nacional e global com a presença de estabelecimentos reguladores, produtores, exportadores e importadores no município.

Economicamente, com a consolidação da articulação desigual do território nacional e o aprofundamento na inserção no sistema mundial, no final da década de 1960 e durante as décadas de 1970 e 1980, foram construídas grandes unidades portuárias e industriais com destaque para a movimentação e processamento de grãos e fertilizantes que garantiram para o município, posições

---

3

Considera-se 1809 como o marco inicial do arranjo da atual divisão municipal no Rio Grande do Sul que conta com 497 municípios. Em 1809 os municípios gaúchos eram quatro municípios: Porto Alegre, Rio Grande, Rio Pardo e Santo Antônio da Patrulha.

privilegiadas nos principais indicadores. O município que registrou entre 1939 e 1980, a participação entre 2,86 e 3,86% da renda interna estadual com hegemonia da participação econômica dos setores industrial e serviços, apesar da ascensão de outros municípios gaúchos e da decadência ou extinção de estabelecimentos diversos, ocupa com algumas oscilações, posições entre os dez maiores Produtos Internos Brutos (PIB) no concerto estadual com a participação de 2,38% em 1990 e 2,26% em 2000.

No século XXI, após os resultados advindos das atividades agropecuárias, terciárias e portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore* e sua desestruturação, apesar da queda na participação estadual, a posição geral foi mantida: 4º posto em 2008 e 10º lugar em 2015. Como resultado das dinâmicas econômicas, políticas e sociais em suas múltiplas escalas com a especificidade da presença das atividades portuárias (em alguns anos as movimentações nos terminais dos portos do município estão entre as cinco maiores do Brasil), industriais, comerciais e de serviços, Rio Grande registrou e registra significativos fluxos populacionais nacionais e internacionais. No município majoritariamente urbano desde a década de 1940 (84,42%, enquanto no Brasil a taxa era de cerca de 30%), a população recenseada em 2010 foi de 197.228 habitantes (96,04 % urbana com estimativa de 210.005 moradores no ano de 2018). Demograficamente, entre 2000 e 2010, a taxa de crescimento da população riograndina foi de 0,70%, maior que a estadual (0,47%, a menor entre as unidades federadas brasileiras), mas abaixo dos 1,17 % do Brasil.

Observado os dados de 2000 e 2010, a conjunção das variáveis posicionam a renda do município um pouco acima da média do Estado do Rio Grande do Sul e acima da renda nacional (quadro 1):

**Quadro 1: Brasil, Rio Grande do Sul e Rio Grande: renda *per capita* em reais (2000 e 2010).**

<b>Unidade</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Brasil	592,46	793,87
Rio Grande do Sul	708,12	959,24
Rio Grande	631,79	859,20

Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

Apesar da execução de alguns grandes projetos empresariais e públicos, ainda há a presença majoritária de atividades laborais formais e não formais com pequenas exigências de qualificação profissional que combinadas com formas de gestão baseadas na concentração de atribuições em um número reduzido de trabalhadores e do controle empresarial em outros municípios ou fora do país, a distribuição de renda em Rio Grande é menos concentrada do que a nacional, porém mais aguda que a estadual (quadro 2).

**Quadro 2: Brasil, Rio Grande do Sul e Rio Grande: renda *per capita* média do primeiro quinto mais pobre e do quinto mais rico (1991 e 2010).**

Unidade	1991		2010	
	Renda <i>per capita</i> do 1º quinto mais pobre	Renda <i>per capita</i> do quinto mais rico	Renda <i>per capita</i> do 1º quinto mais pobre	Renda <i>per capita</i> do quinto mais rico
Brasil	43,00	95,73	1.503,94	2,529,52
Rio Grande do Sul	66,67	171,02	1.594,79	2,811,51
Rio Grande	76,94	160,97	1.338,81	2.427,87

Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

Por fim, com os ajustes de diversas políticas que diminuíram as taxas de mortalidade infantil e aumentaram a esperança de vida ao nascer, ainda devem se manter os esforços para não apenas erradicar o analfabetismo, mas melhorar a escolarização no país (quadro 3).

**Quadro 3: Brasil, Rio Grande do Sul e Rio Grande: escolaridade por faixas de idade (%)**

Unidade	2000		2010	
	% de 18 anos ou mais com fundamental completo	% de 25 anos ou mais com superior completo	% de 18 anos ou mais com fundamental completo	% de 25 anos ou mais com superior completo
Brasil	39,76	6,77	54,92	11,27
Rio Grande do Sul	41,94	7,21	56,29	11,28
Rio Grande	42,11	7,12	58,36	11,22

Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

Os dados demonstram que o município do Rio Grande tem potencial para crescer com qualidade e os cursos de Geografia contribuem para a formação de profissionais com capacidade para realizar diagnósticos e propor soluções, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Por fim, cabe registrar que os impactos da crise política que culminou no impedimento da presidente Dilma Roussef em 2016 com seus desdobramentos econômicos e em especial do projeto de instalação de estaleiros com fortes vínculos com a Petrobras, atingiu as estruturas erguidas no município do Rio Grande a partir de 2004-2005. O resultado foi a desativação e/ou a elevada ociosidade dos estaleiros localizados em Rio Grande e em São José do Norte e uma gama de estabelecimentos e de empregos com vínculos diretos e indiretos aos investimentos. As consequências ainda em mensuração, impactaram não apenas o PIB local e regional, mas os orçamentos municipais e liquidaram milhares de empregos. Dada a precocidade do evento, é difícil prever os desdobramentos para os diferentes setores, mas há sinais de marcas negativas para o curso, dado relatos informais de estudantes atingidos pelo desemprego e a precarização do trabalho, bem como da necessidade que discentes dependentes da renda familiar, passaram e passam para a manutenção da dedicação exclusiva na instituição em questão.

## **3 Contextualização do Curso de Geografia – Licenciatura**

---

### **3.1. Nome do curso**

GEOGRAFIA – LICENCIATURA

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Reconhecido pelo Decreto n°. 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria 1.938 de 19/11/10 e publicada no DOU de 22/11/10.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria n° 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

### **3.3. Perfil do candidato**

- Disposição para a leitura, compreensão e redação de textos com diversas formatações;
- Aptidão para docência em Geografia, a partir de uma formação sólida pedagógica, com aprofundamento na formação ensino-aprendizagem articulados com os conceitos e processos geográficos.
- Capacidade em compreender os elementos básicos das ciências exatas para a análise de distintos processos naturais e sociais e a produção de suas representações cartográficas;
- Interesse nas leituras e análises escalares das dinâmicas econômicas, sociais e política;
- Disponibilidade para o exercício indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, visando à produção de conhecimento.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 08 semestres

Máximo 14 semestres

**Carga Horária Total:** 3.245 horas

**Turno:** Majoritariamente Noturno. As atividades práticas de campo e os estágios obrigatórios serão realizados em turnos distintos e/ou finais de semana.

**Vagas:** 30

### **3.5. Coordenadores**

Coordenadora do curso de Geografia - Prof.<sup>a</sup> Susana Maria Veleda da Silva

Coordenador Adjunto do curso de Geografia – Prof. Ulisses Rocha de Oliveira

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 0482/2019, os professores que compõe atualmente o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia são:

Prof.<sup>a</sup> Doutora Susana Maria Veleda da Silva (Coordenadora)

Prof. Doutor Ulisses Rocha de Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Mestre Rossana Madruga Telles

Prof.<sup>a</sup> Doutora Jussara Mantelli

Prof. Doutor César Augusto Ávila Martins

Prof. Doutor Pedro de Souza Quevedo Neto

Prof.<sup>a</sup> Mestre Elisângela de Felipe Rodrigues da Silveira

Prof. Doutor Eder Leandro Bayer Maier

Prof.<sup>a</sup> Doutora Cláudia da Silva Cousin

Prof. Mestre José Antônio Fonseca de Antiqueira

### **3.7. Competências e habilidades dos Licenciados em Geografia**

#### *a) Gerais*

a. Identificar e explicar as dimensões geográficas nas diversas manifestações do conhecimento;

b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;

c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;

d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;

e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;

f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia ;

g. Utilizar os recursos da informática;

h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;

i. Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos em atividades individuais ou equipes multidisciplinares.

#### *b) Específicas*

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais:
- b. Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo a organização geográfica das sociedades;
- c. Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d. Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos
- e. Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
- f. Dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis de escolarização fundamental e médio;
- g. Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

### **3.8. Estrutura Curricular da Licenciatura em Geografia**

Os eixos articuladores da formação do Professor de Geografia na FURG estão distribuídos na estrutura curricular que contempla Disciplinas comuns com a formação do Bacharel em Geografia; Disciplinas obrigatórias específicas da Licenciatura; Disciplinas optativas (mínimo de 120 horas); 200 horas de Atividades Complementares (acadêmico-científico-culturais); 420 horas de Estágios obrigatórios; 408 horas de Práticas Pedagógicas e a elaboração e apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

### 3.9. Quadro resumo da Carga Horária

<b>Geografia</b>	
<b>Licenciatura</b>	
<b>2019</b>	
<b>Requisitos</b>	<b>Carga Horária</b>
Disciplinas obrigatórias	<b>2.505</b>
Disciplinas Optativas (CH mínima para integralizar o curso)	<b>120</b>
Atividades Complementares (CH mínima para integralizar o curso)	<b>200</b>
Estágio Obrigatório	420
Práticas pedagógicas	408
<b>Carga horária total</b>	<b>3.245</b>

### 3.10. Eventos acadêmicos

. Com o objetivo de promover a apresentação de alguns resultados das atividades das diferentes disciplinas e das pesquisas realizadas nos grupos de pesquisas da FURG e em especial em Geografia, estão consolidados e em constante organização, espaços de debates, de trocas de experiências e de divulgação dos conhecimentos com a integração entre graduandos, pós-graduandos, professores, pesquisadores e convidados que representam diferentes instituições públicas e privadas. Tais atividades, normalmente são abertas ao público. No período, destaca-se a consolidação de duas atividades organizadas com a participação ativa da coordenação:

- (a) XXIV Semana Acadêmica de Geografia e IV Semana Integrada PPGeo – A Geografia hoje. Política, Economia e Estado, ambas em 2017;
- (b) XXV Semana Acadêmica de Geografia e V Semana Integrada PPGeo – Pensar a Geografia. Gênese, Escopo e Pluralidades, ocorridas em 2018;

(c) XXVI Semana Acadêmica de Geografia e a VI Semana Integrada PPGeo – Escalas e análises Geográficas: pensamento e prática, ocorridas em 2019.

Entre as outras atividades destacam-se:

- o Ciclo de palestras “Quintas urbanas”, organizado pelo Núcleo de Análises Urbanas (NAU) do ICHI realizado anualmente desde 2005;
- o “Café Geográfico” organizado por iniciativa de um grupo de estudantes de graduação em 2018 que objetivou apresentar através de rodadas de conversas, as atividades de pesquisas realizadas pelos professores dos cursos de graduação com a atuação em Programas de pós-graduação. As atividades foram gravadas e uma parte foi inserida na programação da FURG e está disponível em <https://www.youtube.com › playlist>

Com o objetivo de divulgar o curso de Geografia bacharelado Licenciatura para estudantes do Ensino médio: 22ª Semana Aberta (2017), 23ª Semana Aberta (2018) e 24ª Semana Aberta (2019) promovidos pela COPERSE /PROGRAD.

Para registrar os 40 anos do curso em 2019, a coordenação com uma comissão de professores e o apoio da direção do ICHI organizou uma solenidade de confraternização com presença de docentes e TAEs ativos e aposentados. O Centro Acadêmico de Geografia (CAGEO) está integrado nas atividades com a organização de um churrasco de confraternização e o plantio de árvores no *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros.

## 4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de geografia Licenciatura em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,18	8,38	8,35	8,58	9,02
Q2	7,76	8,01	7,80	7,76	8,04	8,43
Q3	8,03	8,12	8,08	8,37	8,32	8,82
Q4	8,10	8,31	8,16	8,36	8,39	8,88
Q5	8,21	8,58	8,25	8,56	8,49	8,84
Q6	8,08	8,29	8,11	8,31	8,37	8,57
Q7	7,73	8,08	7,78	7,89	8,04	8,65
Q8	8,08	8,33	8,12	8,35	8,35	9,03
GERAL	8,03	8,24	8,08	8,24	8,32	8,78
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	<b>16,67%</b>	20,63%	<b>15,87%</b>	23,94%	<b>13,93%</b>

Fonte: Sistemas FURG

**Quadro 4 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente**

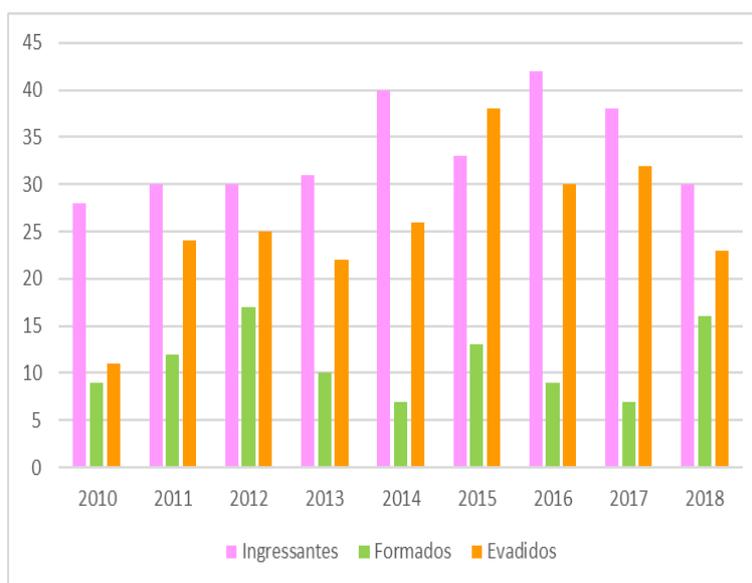
<b>Questões Avaliadas</b>
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

## 5 Histórico da Evasão

---

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Geografia - Licenciatura apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.



**Figura 2 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Geografia - Licenciatura por ano**

## 6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

**Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Geografia Licenciatura, nas avaliações do INEP**

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
20943	Presencial	Licenciatura	Geografia	Rio Grande	2017	4	5	3	-
					2014	4	3	-	-
					2011	3	3	-	-
					2008	4	4	5	-
					2005	-	4	3	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Este curso ainda não passou pela Avaliação *in loco* do INEP.

### 6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Geografia – Licenciatura, ao participarem do ENADE, respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Geografia - Licenciatura da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos

perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Geografia - Licenciatura de outros locais.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2011, 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

## 6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Geografia - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

QUESTÕES	GEOGRAFIA - LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequados para o funcionamento do curso".	100,0	82,1	79,2	58,6	61,7	65,5
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	100,0	86,4	88,0	79,6	81,2	83,2
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso, adequados".	93,8	74,3	71,5	44,1	47,8	52,9
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	87,5	71,4	71,4	47,1	50,8	56,1
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	81,3	70,7	68,3	40,6	44,7	50,9
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que a Instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	80,0	55,1	58,4	37,2	40,9	44,2
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	46,7	39,8	37,7	20,1	23,6	28,1
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	43,8	39,7	37,5	18,6	21,8	26,3
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	93,8	91,1	92,3	85,5	86,5	87,8
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	81,3	68,0	63,5	46,0	47,7	50,5
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	87,5	92,5	89,9	85,5	86,3	87,6
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	12,5	40,1	44,7	33,3	36,0	41,7
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	37,5	49,4	55,0	42,1	44,2	49,3

## 6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Geografia - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	GEOGRAFIA – LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	75,0	46,6	57,0	56,7	57,3	59,1
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	62,5	42,1	52,3	49,7	50,5	53,6
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	50,0	44,6	53,7	52,7	53,2	55,6
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	75,0	58,9	63,5	63,3	63,5	65,2
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	62,5	66,7	68,1	71,2	70,5	71,1
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	75,0	69,0	69,5	71,8	71,3	72,0
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	25,0	35,8	42,2	36,7	37,9	42,1
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	50,0	46,9	49,8	49,6	50,1	52,8
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	50,0	52,7	50,9	46,3	45,0	46,4
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	50,0	51,1	48,6	44,4	42,8	44,8
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	37,5	44,2	50,4	44,8	44,9	47,9
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	-	25,1	24,7	20,3	21,0	23,2
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	20,0	26,7	21,1	17,2	17,8	19,1

### 6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

Tabela 5 - Percepção dos estudantes de Geografia - Licenciatura sobre a FURG e o curso – ENADE 2017

QUESTÕES	GEOGRAFIA - LICENCIATURA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	22,2	50,5	58,5	52,7	54,4	56,7
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	16,7	46,0	54,5	44,3	46,6	49,9
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	33,3	47,1	54,0	48,0	49,6	52,3
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	38,9	57,7	64,7	59,4	61,1	63,1
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	50,0	62,4	65,2	66,4	66,7	67,6
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	55,6	66,2	67,7	68,1	68,4	69,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	11,1	32,9	44,9	33,0	36,6	40,3
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	22,2	40,4	48,0	45,6	46,8	49,1
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	33,3	39,1	46,8	39,7	41,0	43,1
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	44,4	35,0	42,6	37,8	39,7	41,4
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	33,3	42,6	47,9	40,9	42,1	45,0
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	25,0	18,6	25,0	17,7	18,6	21,7
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	18,2	17,2	21,1	14,1	15,8	17,9

## **7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)**

---

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Geografia Licenciatura ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICHI. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ICHI. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

## 7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - GEOGRAFIA LICENCIATURA

<b>TEMA: BIBLIOTECA</b>							
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	-	-	Questão 20	-	-	-	- Nº de exemplares do acervo bibliográfico
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB;</li> <li>- No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wifi;</li> <li>- Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores;</li> <li>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais);</li> <li>- O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21);</li> <li>- Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB.</li> </ul>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros</p>						

<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b></p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 tablets iPad (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central).</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p>

**TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 55	-	-	-	-	-	-	- Falta de participação em movimentos estudantis e em outras instâncias de representação
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i>, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i>.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Elaboração do novo portal institucional;</p> <p>- A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades.</p> <p>- A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a</p>						

participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material de divulgação durante a Acolhida Cidadã no *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros.

- A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade.

**TEMA: QUANTO AOS DISCENTES**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	Questão 53	Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	- Foi evidenciado em relação aos discentes: pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa”: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>	- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando						

consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiências em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns folders de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;

- Foi elaborado pela equipe do birô o Serviço de Apoio ao Aluno, projeto multidisciplinar desenvolvido em colaboração com o laboratório de hardware que visa dar apoio aos alunos em trabalhos que envolvam utilização dos equipamentos dos laboratórios e desenvolvimento de hardware de condicionamento de sensores, drivers para atuadores.

**TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	-	-	-	- Ausência das disciplinas de educação ambiental no currículo do curso	- Não concentração de atividades de ensino e pesquisa das unidades nos pavilhões das mesmas	-	- Comprometimento profissional dos colegas (docentes)  - Interação entre a teoria e prática; habilidade dos professores em organizar as aulas  - Uso da língua estrangeira nas atividades das disciplinas
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tils".</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-</p>						

	<p>graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b></p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante.</p> <p>- Realização do II e III Encontro dos Monitores - promovendo avaliação e troca de experiências; Realização do I e II Encontro de Orientadores de Monitorias para avaliação e troca de experiências;</p> <p>- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introductório para Alunos;</p>

**TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 10	-	-	-	- Ações relacionadas ao bem estar dos servidores
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foram desenvolvidos em 2016 os seguintes programas: Correndo pela FURG que tem como objetivo o incentivo à atividade física orientada para os servidores e alunos da Universidade Federal do Rio Grande, que queiram iniciar uma atividade física, aprimorar seu treino de caminhada ou de corrida, promover a saúde e o lazer e interagir com outras pessoas, teve duas turmas com 30 participantes; 1ª Rústica do Correndo pela FURG que contou com 150 participantes; Grupo de Emagrecimento que em sua 1ª edição, contou com a participação de 20 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram designados servidores responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto anual Reiki no <i>campus</i> . Foi divulgado o Projeto Reiki no <i>campus</i> . Foi definido local e agenda de trabalho. Foi criada página para divulgar e agendar os atendimentos. Foram monitoradas as ações. O Projeto encontra-se em fase de execução, sendo que o número de participantes demonstra que o Projeto está dentro das perspectivas iniciais e pretende-se ampliá-lo para 2018 com a formação de multiplicadores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

**TEMA: GESTÃO DA UNIDADE**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	-	-	Questão 01	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior</li> <li>- Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas)</li> <li>- Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula</li> <li>- Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários</li> <li>- Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI</li> </ul>	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação que os TAEs recebem em relação as suas atividades</li> <li>- Falta de apoio para participação em eventos</li> </ul>
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação.						

<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>	

**TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 60	Questão 46	Questões 23 e 47	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de maior apoio da Universidade no que diz respeito às saídas para pesquisas, seminários ou afins</li> <li>- Segurança no <i>campus</i>, principalmente à noite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos)</li> <li>- Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG</li> <li>- Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Normas e procedimentos da FURG</li> <li>- Ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos</li> <li>- Serviço de fotocópias</li> <li>- Questões relacionadas ao meio ambiente</li> <li>- Atendimento à saúde</li> </ul>

					<ul style="list-style-type: none"><li>- Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG) além do Lattes</li><li>- Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta</li><li>- Falta de perguntas a respeito da pesquisa</li><li>- Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos)</li><li>- Formulação das questões da avaliação docente pelo discente</li><li>- Falta de estratégias para motivação</li><li>- Vazamento de esgoto no RU</li></ul>		
				49			

**AÇÕES  
REALIZADAS EM  
2015**

- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;
- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;
- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;
- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos *campi* fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;
- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos *campi*. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três *campi*;
- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU;
- Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação

do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;

- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;

- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;

- Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no *Campus* SLS, ocorreu oficina de audiovisual e, no *Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue;

- Aumento no número de auxílios permanência concedidos e aumento no seu valor;

- Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia;

- Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros);

- Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros, junto à FEPAM;

- Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros;

- Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas;

- Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros);

- Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM;

- Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas;

- Elaboração do projeto executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros.

<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema;</li> <li>- A integração do MOODLE com o Sistema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada.</li> <li>- A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes.</li> <li>- Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos;</li> <li>- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>;</li> <li>- Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX;</li> <li>- O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros;</li> <li>- Política Linguística da FURG foi construída.</li> </ul>

<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b></p>	<p>- Com relação à qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço, em 2018, com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-Reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas;</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de e-mail, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de sites joomla e oferecido treinamento aos usuários dos novos sites dos Programas de Pós-Graduação.</p> <p>- Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração: 20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação;</p> <p>- Aprovação da Política Linguística da FURG.</p>						
<p><b>TEMA: <i>QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</i></b></p>							
<p><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p>	<p><b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b></p>	<p><b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b></p>	<p><b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b></p>	<p><b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b></p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b></p>	<p>- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.</p>						
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>	<p>- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, inclusive com atendimento às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação.</p>						

<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	- Foi realizado cursos de capacitação na área de gestão ambiental.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>							
<b>TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /</b>							
<b>AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS</b>							
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	Questão 30	-	Questão 17	-	- Falta de conforto térmico e nos pavilhões 1 e 3, falta de conforto acústico, no que se refere às salas de aula  - Falta de conforto térmico nas salas de permanência	-	- Infraestrutura das salas de aula, auditórios, laboratórios
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>							

**TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	- Internet nos prédios	-	- Serviço de internet
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campi</i>, novo sistema de antispam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para este <i>campus</i>.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Realizadas melhorias na rede de internet e comunicação entre CLPs com a instalação de um novo switch.</p> <p>- Ampliação da rede WI-FI do ICHI.</p>						

**TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Horários dos ônibus, adequar ao término das aulas	-	-	- Serviço de transporte público (péssimo)
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande;						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>							

**TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 27	-	- Locomoção dentro do <i>campus</i>	- Micro-ônibus para transporte interno (frequência de horários)	- Poucos horários de ônibus disponibilizados para servidores e alunos	- Serviço de transporte interno
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

**TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	-	Questão 23	-	-	- Falta de opções de alimentação dentro do <i>campus</i> - Presença de cães no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros (Centro de convivência, pavilhões, corredores)	- Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	- Espaços de alimentação e convivência
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs.</p> <p>- Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.</p> <p>- O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço.</p> <p>- O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>- Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás.</p> <p>- A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais;</p> <p>- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial.</p>						

<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto a avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto! foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, está em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserido nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.</p>						
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b></p>							
<p><b>TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE</b></p>							
<p><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p>	<p><b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b></p>	<p><b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b></p>	<p><b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b></p>	<p><b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b></p>	<p><b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b></p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b></p>	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						

<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que se estima ser solucionado no ano corrente;						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>							
<b>TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE</b>							
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	-	Questão 25	-	-	- Falta de estacionamento de bicicletas em todos os prédios (utilização até o pórtico de saída do <i>campus</i> e vice-versa)	-	- Mobilidade interna
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade;</li> <li>- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>;</li> <li>- Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;</li> <li>- Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;</li> <li>- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias);</li> </ul>						

<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>	
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<p>- No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas, em 2018, para a qualificação da ação transporte estudantil.</p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b></p>	

## 7.2. Avaliação dos Egressos 2017 e 2018

A turma de Formados em 2017 e em 2018 corresponde às primeiras turmas formadas no novo Quadro de Sequência Lógica (QSL) que entrou em vigor em 2015.

Total de vinte e três (23) formados no período, 07 em 2017 e 16 em 2018

Respondentes: quatro (04) em 2017 e 08 em 2018

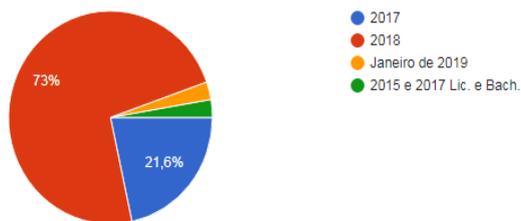
Ano de Formatura	Total Formados	Respondentes
2017	07	04
2018	16	08
Total	23	12

A seguir apresentamos os gráficos que expressam a análise quantitativa, tendo como fonte, o questionário aplicado aos egressos 2017 e 2018. O Gráfico 1 informa que 73% dos respondentes se graduaram em 2018, destes, 35,1% com graduação na Licenciatura (Gráfico 2).

Gráfico 1: Ano de Formatura

Ano da formatura

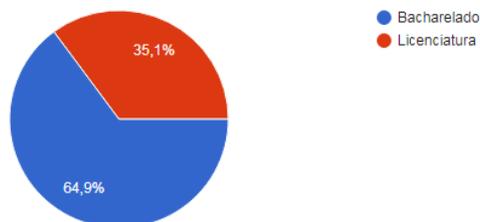
37 respostas



## Gráfico 2: Titulação

### Titulação

37 respostas

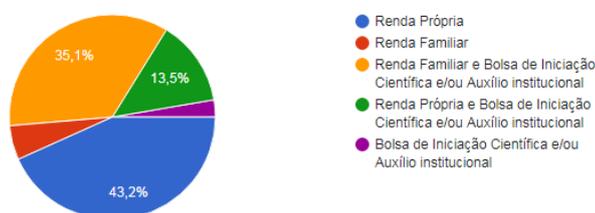


As respostas evidenciam que quase a metade (43,2%) dos estudantes tinha renda própria e demonstra a importância de apoio institucional através de bolsas de auxílio (PIBIC, PIBID, etc.), pois quase metade dos respondentes tiveram bolsas associadas a renda individual ou familiar (Gráfico 3).

## Gráfico 3: renda durante a Graduação

O sustento durante a realização da Graduação foi propiciado principalmente por:

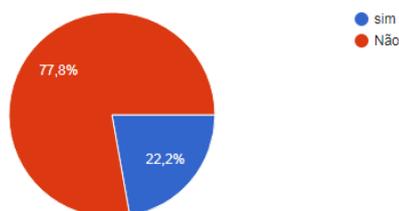
37 respostas



## Gráfico 4: trabalho atual

Atualmente trabalhas na área de formação?

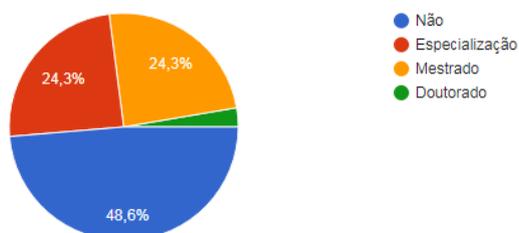
36 respostas



### Gráfico 5: curso de pós-graduação

Realizaste ou realizas curso de Pós-graduação?

37 respostas



Quando perguntados sobre o trabalho, o resultado demonstra que, 77,8% não trabalha na área de formação, evidenciando uma necessidade de refletir sobre a formação propiciada na Geografia da FURG atrelada ao contexto econômico do país (Gráficos 4), a manutenção de políticas que são pouco atrativas para o ingresso nas redes de ensino em relação aos salários, planos de carreiras e condições laborais, bem como da tendência em tornar rotineiras experimentações apresentadas como práticas inter ou transdisciplinares, chamadas de reformas que desestabilizam a organização curricular, centrando em temas conjunturais que assumem o protagonismo e minimizam a potência dos eixos centrais das áreas do conhecimento consagrados nas disciplinas. Uma das consequências evidenciada na forte relação dos estudantes e docentes envolvidos com as escolas que acolhem os estágios é a redução da carga horária de Geografia. Em conjunto, pode ocorrer a estruturação de uma disciplina com nome genérico como Ciências Humanas que pode ser ministradas por docentes com formação em Geografia, História, Filosofia ou Ciências Sociais. Por outro lado, o curso é reconhecido por assegurar a continuidade da formação acadêmica, através da pós-graduação que é realizada por quase metade dos respondentes (Gráfico 5), indicando uma sólida base na graduação. A sequência da formação acadêmica, através da pós-graduação. Registre-se o acesso e a conclusão de diversos cursos de pós-graduação por quase metade dos respondentes (Gráfico 5), indicando uma sólida base acadêmica.

### **Análise qualitativa - Egressos 2017**

Os Egressos da Geografia Licenciatura destacaram três pontos positivos e três negativos em relação ao curso concluído. A seguir uma síntese das respostas:

**Pontos positivos:** currículo e dedicação dos professores; saídas de campo; turno do curso; disciplinas ofertadas; estrutura física do curso e livre acesso à Coordenação, prédios e professores;

**Pontos negativos:** ausência de laboratórios voltado para o ensino de Geografia; pouca discussão sobre Geografia e contexto escolar na sala de aula; estágios coordenados por professores do Instituto de Educação (IE).

### **Análise qualitativa – Egressos 2018**

**Pontos positivos:** saída de campo; turno do curso; oferecimento de estágios; disciplinas ofertadas e Quadro de Sequência Lógica QSL; variedade de disciplinas optativas; práticas pedagógicas; professores acessíveis; conteúdos de qualidade; Coordenação; PIBID; atende as demandas do estudante trabalhador; forma para atuação de professor; existência de Programa de Pós-Graduação em Geografia.

**Pontos negativos:** poucas disciplinas na área de educação; falta de interesse de alguns professores; muitos trabalhos em grupo; pouco incentivo a pesquisa na área de Licenciatura (exceto para quem faz o PIBID); professores da área de educação lotados no IE; Estágios deveriam começar no segundo semestre; ausência de laboratórios voltado para o ensino de Geografia; alguns professores não contribuem para o ensino e pesquisa na Geografia; vivencia de situações de discriminação; Ementa de Estatística é insipiente; Cartografia temática optativa; grupos de pesquisa fechados.

### **METAS ATINGIDAS:**

Em 2016 foi criado o **Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia – LAPEG (ICHI/FURG)** atendendo a uma parte importante das demandas dos egressos. O Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia - LAPEG se constitui num espaço-tempo educativo que promove a articulação entre a universidade e a escola, bem como a discussão sobre o ensino da Geografia nos diferentes níveis da Educação Básica. Promove o desenvolvimento da pesquisa com enfoque voltado para o ensino de Geografia, assim como, a extensão, através da articulação entre a formação inicial e continuada de professores de Geografia e a parceria com as escolas públicas. A institucionalização do laboratório junto ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) ocorreu no dia 13 de dezembro de 2016, com a apresentação do Projeto ao Conselho deste instituto, obtendo assim a sua aprovação em reunião ordinária, conforme ata nº 14/2016. Em consonância com o **objetivo geral do curso de Geografia - Licenciatura**, foi traçado um conjunto de objetivos específicos para o LAPEG, conforme segue: discutir referencial teórico relacionado ao ensino em Geografia; desenvolver pesquisas direcionadas ao Ensino de Geografia; analisar os livros didáticos de Geografia indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNDE, utilizados nas escolas da rede pública de ensino; discutir o currículo da Geografia para a educação básica como elemento basilar para planejar o ensino a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, das Diretrizes Curriculares Nacionais, da Base Nacional Comum Curricular; estudar diferentes metodologias de ensino de Geografia; propor espaços formativos para estudar, compreender e planejar ações que aborde o ensino de Geografia de forma inclusiva; elaborar oficinas pedagógicas voltadas para práticas de ensino em Geografia,

considerando a importância e a demanda da inclusão (modelos táteis, linguagem de Libras, entre outros), com o intuito de instrumentalizar a docência e a formação de professores; organizar uma central de empréstimo de recursos didáticos abertos à comunidade escolar e um acervo bibliográfico; promover cursos e formação continuada para professores de Geografia (parceiros dos Estágios Curriculares Supervisionados, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, outros) que articule a universidade e as escolas, fomentando assim, o ensino, a pesquisa e a extensão. O LAPEG está vinculado ao Grupo de Pesquisa Ciranda Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Ambiente – CIPEA (CNPq). É articulado a seguinte linha de pesquisa: Abordagens teóricas e práticas no Ensino de Geografia. Desenvolve os seguintes projetos de ensino, pesquisa e extensão:

- As relações de pertencimento na formação de educadores.
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.
- O Ensino de Geografia Escolar a partir do uso de múltiplas linguagens.
- Ambientalização Curricular: conexões necessárias para a formação de professores no curso de Geografia – Licenciatura da FURG.
- Mídias Cinemáticas e Educação Ambiental: possibilidades na formação de professores.
- Referencial Riograndino de Geografia e sua interface com a Educação Ambiental.

## 8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

---

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## **8.1. Avaliação dos Discentes**

### **8.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Geografia - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICHI e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 6-Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Geografia Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ICHI (Número de Matriculados = 1.413) (Percentual de participação = 15,99%)				Geografia Licenciatura (Número de Matriculados = 122) (Percentual de participação = 9%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,43	1,0	8,8	9,7	3,89	1,64	18,18	0,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,83	1,1	0,0	0,0	3,55	1,56	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,72	1,0	0,4	0,4	3,18	1,27	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,02	0,9	0,4	1,3	3,82	1,11	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,9	0,0	0,0	4,09	1,08	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,17	0,9	0,0	0,4	4,09	0,79	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,12	0,9	0,0	1,3	3,91	0,51	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,47	1,1	0,4	4,0	3,60	1,60	0,00	9,09
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,92	1,2	0,0	5,7	3,13	1,60	0,00	18,18
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,93	1,2	1,8	14,1	3,00	1,78	0,00	27,27
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,94	1,2	3,5	13,7	2,88	1,73	0,00	18,18
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,78	1,1	0,9	5,3	4,20	1,47	0,00	9,09
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,85	1,1	0,4	4,4	4,40	1,35	0,00	9,09

14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,85	1,0	2,6	19,8	4,00	1,60	0,00	9,09
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,91	1,0	10,6	26,4	4,20	2,15	18,18	27,27
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,86	0,9	10,6	30,4	4,00	2,08	18,18	18,18
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,93	1,0	8,8	26,4	4,20	2,15	18,18	27,27
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,31	1,0	0,0	0,0	3,82	0,94	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,96	1,1	0,0	0,0	3,55	1,23	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,09	1,1	0,0	0,0	3,91	1,00	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,70	1,1	0,0	2,2	3,45	1,08	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,16	0,8	0,4	2,2	3,80	1,23	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,66	1,0	5,3	21,1	3,67	1,65	0,00	9,09
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,59	1,0	5,7	25,6	4,17	2,14	0,00	36,36
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,67	0,9	2,6	19,8	3,67	1,91	9,09	27,27
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,34	1,0	6,6	6,6	3,30	1,71	9,09	0,00

27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,15	0,9	0,0	1,3	4,27	0,96	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	1,0	0,0	23,8	3,70	1,37	0,00	0,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,61	1,1	0,0	1,8	4,09	1,00	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,49	1,0	0,9	7,5	4,00	0,74	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,10	0,8	0,0	0,4	3,64	1,07	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,78	1,1	3,1	3,1	4,20	1,40	0,00	9,09
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,91	1,0	0,0	1,3	3,64	1,15	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,15	1,2	0,0	1,8	3,55	1,08	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,41	1,1	1,3	0,4	3,91	0,90	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,70	1,2	2,6	14,1	3,20	1,62	0,00	9,09
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,42	1,2	7,5	16,3	4,00	1,66	0,00	18,18
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,38	1,2	1,8	7,9	2,82	1,03	0,00	0,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,14	1,3	4,0	63,4	3,20	1,83	0,00	45,45
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,38	1,1	7,9	14,1	4,00	1,66	0,00	18,18
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,21	1,1	1,3	7,9	2,45	1,08	0,00	0,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,05	1,3	3,5	63,4	3,00	1,77	0,00	45,45

<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,12	0,7	0,0	0,4	3,82	1,11	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,02	0,9	1,3	3,1	4,60	1,47	9,09	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,54	0,9	1,3	14,1	3,75	1,91	0,00	18,18
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,90	1,2	1,3	1,3	3,27	1,05	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,20	1,1	15,9	22,5	3,50	1,91	18,18	36,36
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,19	1,1	15,4	30,0	3,71	197	0,00	27,27
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,28	1,2	16,3	32,2	3,75	1,97	9,09	45,45
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,02	1,2	15,9	25,1	3,13	1,81	9,09	18,18
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,12	1,1	6,2	32,2	2,83	1,72	0,00	36,36
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,95	1,1	10,6	23,3	3,86	1,97	18,18	9,09
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,83	1,1	9,3	22,9	3,63	1,82	9,09	9,09
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,69	1,1	0,0	14,1	3,67	1,95	0,00	18,18
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,59	1,0	1,8	29,1	3,89	1,95	0,00	18,18

56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,22	1,1	1,3	16,3	3,36	1,30	0,00	0,00
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,33	1,1	0,4	38,3	3,50	2,02	0,00	18,18
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,46	1,1	0,9	46,3	3,67	2,09	0,00	36,36
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,32	1,1	1,3	44,5	4,17	2,22	0,00	36,36
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,73	1,3	11,0	17,2	3,33	1,71	0,00	9,09
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,62	0,9	0,0	32,2	3,63	1,87	0,00	18,18
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,76	0,9	0,4	10,6	3,64	1,37	0,00	0,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,53	1,0	3,5	13,2	3,50	1,59	0,00	9,09
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,73	0,9	0,0	51,5	4,40	2,26	0,00	45,45
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,40	0,9	0,0	20,3	3,63	1,87	0,00	18,18
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,61	1,3	9,7	36,6	2,38	1,66	0,00	27,27
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,90	1,3	2,6	25,1	2,89	1,82	0,00	18,18
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,49	1,2	10,6	43,6	2,89	1,61	0,000	9,09
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,16	1,1	4,8	67,8	3,00	1,68	0,00	54,55
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,40	1,0	1,3	52,9	3,43	1,99	0,00	36,36
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,20	1,1	2,2	57,3	3,67	2,04	0,00	36,36

72.O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,58	1,1	0,0	12,3	3,56	2,02	0,00	9,09
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,79	1,0	0,0	15,9	3,50	1,53	0,00	9,09
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	1,1	2,6	26,0	3,89	1,75	0,00	9,09

## 8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Geografia - Licenciatura são apresentados a seguir, na Tabela 7.

**Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Geografia - Licenciatura**

- Os Auditórios grandes da FURG são de extrema qualidade. Porém, os miniauditórios situados nos Blocos precisariam de uma ampla reforma.
- Muito ruim almoçar/jantar com os cachorros da FURG no R.U
- Quanto às ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica acho que a mesma deveria ser debatida com toda comunidade acadêmica.
- Não existe DCE e fica tudo a cargo da PRAE. Se a PRAE que resolve tudo, não tem porque ter DCE
- As refeições de opção vegetarianas/veganais são muito ruins, sem muita opção, sempre ovo ou soja, soja ou ovo.
- Deveria ter mais aulas praticas
-Os horários do interno não batem com os horários que iniciam as aulas.

## **8.2. Avaliação dos Docentes**

### **8.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Geografia - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICHI e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Geografia Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICHI (Número de Docentes = 99) (Percentual de participação = 33,3%)				Geografia Licenciatura (Número de Docentes = 49) (Percentual de participação = 34,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,41	0,80	3,03	0,00	3,50	0,73	5,88	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,18	0,73	0,00	0,00	3,18	0,88	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,12	0,86	0,00	0,00	3,06	0,66	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,33	0,92	0,00	0,00	3,65	0,86	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,88	0,93	0,00	0,00	4,00	0,79	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,91	0,96	0,00	3,03	3,38	0,89	0,00	5,88
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,97	0,84	0,00	6,06	3,83	0,83	0,00	29,41
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,38	1,12	0,00	0,00	3,53	1,18	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,09	1,00	0,00	3,03	3,00	0,79	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,88	1,11	9,09	12,12	3,50	0,71	11,76	29,41
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,09	1,00	12,12	18,18	3,56	0,53	17,65	29,41
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,96	1,00	3,03	18,18	3,13	0,64	0,00	11,76

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,60	1,12	33,33	21,21	1,90	0,88	17,65	23,53
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	0,89	18,18	48,48	3,00	1,00	35,29	47,06
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,19	1,14	0,00	6,06	3,87	0,83	0,00	11,76
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,52	1,06	0,00	0,00	3,29	0,92	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,11	1,25	0,00	18,18	3,08	1,12	0,00	23,53
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,06	0,97	0,00	0,00	3,29	1,10	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,62	1,07	0,00	36,36	4,09	0,94	0,00	35,29
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,88	0,86	0,00	0,00	3,76	1,09	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,03	1,02	3,03	3,03	3,00	1,15	0,00	5,88
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,21	1,11	0,00	0,00	3,12	1,17	0,00	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,23	0,84	0,00	6,06	2,76	1,15	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,25	0,95	0,00	3,03	3,35	0,93	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,52	1,01	3,03	15,15	2,57	0,85	0,00	17,65
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,88	0,99	3,03	45,45	3,10	0,74	0,00	41,18
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,05	1,15	3,03	36,36	2,18	0,87	0,00	35,29
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,77	1,17	3,03	57,58	3,00	1,00	0,00	47,06
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,07	1,03	6,06	48,48	2,80	0,92	0,00	41,18
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	1,03	0,00	39,39	2,00	1,05	0,00	41,18

31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,27	1,10	3,03	63,64	3,00	1,00	0,00	47,06
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,17	1,13	0,00	27,27	3,00	0,95	5,88	23,53
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,82	1,05	0,00	33,33	3,70	0,67	5,88	35,29
<b>II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE</b>												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,28	0,92	3,03	0,00	4,13	1,02	5,88	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,18	0,92	0,00	0,00	4,00	0,97	5,88	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,48	0,57	0,00	0,00	4,25	0,68	5,88	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,39	0,61	0,00	0,00	4,29	0,47	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,48	0,67	0,00	0,00	4,41	0,51	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,39	0,61	0,00	0,00	4,35	0,49	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,79	0,42	0,00	0,00	4,59	0,62	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,58	0,66	0,00	0,00	4,59	0,71	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,24	0,56	0,00	0,00	4,18	0,73	0,00	0,00

43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,25	0,62	0,00	3,03	4,06	0,66	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,45	0,83	0,00	0,00	4,41	0,71	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância ( <i>Moodle, chat, fóruns...</i> ) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	4,08	0,91	6,06	18,18	3,69	1,03	5,88	17,65
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,77	0,88	3,03	3,03	3,73	1,03	11,76	0,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,38	1,24	9,09	18,18	3,71	1,07	17,65	0,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,00	0,80	6,06	6,06	4,06	0,85	5,88	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	2,95	1,17	12,12	21,21	3,40	1,06	11,76	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,06	0,64	21,21	24,24	4,18	0,75	23,53	11,76
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,64	0,49	0,00	0,00	4,44	0,73	5,88	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,31	0,71	0,00	12,12	4,07	0,83	5,88	11,76
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,37	1,22	0,00	9,09	3,67	0,89	11,76	17,65
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,24	0,94	0,00	0,00	3,24	0,83	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,41	0,71	0,00	3,03	4,38	0,72	0,00	5,88
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,48	0,57	0,00	0,00	4,35	0,61	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,00	1,26	0,00	9,09	3,36	0,93	5,88	11,76
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,53	1,14	0,00	3,03	3,81	1,11	0,00	5,88

59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,81	1,04	0,00	18,18	3,91	1,04	0,00	35,29
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,25	0,76	0,00	3,03	4,31	0,60	5,88	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,40	1,26	0,00	24,24	3,67	0,89	0,00	29,41
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,91	0,68	0,00	0,00	4,12	0,60	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,06	0,83	0,00	0,00	4,35	0,70	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,05	1,17	3,03	30,30	4,17	0,41	11,76	52,94
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,81	0,86	0,00	3,03	3,81	0,91	0,00	5,88
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,45	1,00	0,00	0,00	3,53	1,07	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,85	1,03	0,00	0,00	4,00	0,97	5,88	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,76	1,03	0,00	0,00	3,88	0,96	5,88	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,16	0,64	0,00	6,06	3,93	0,80	0,00	11,76
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	4,06	0,68	0,00	6,06	3,80	0,86	0,00	11,76
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,22	0,85	0,00	18,18	3,71	0,91	0,00	17,65
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,69	0,54	3,03	0,00	4,44	0,73	5,88	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,93	1,19	0,00	12,12	3,50	1,00	0,00	29,41

74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,83	1,11	0,00	30,30	3,00	1,18	0,00	35,29
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,14	0,99	0,00	12,12	3,55	0,93	0,00	35,29
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,73	0,94	0,00	9,09	3,54	0,97	0,00	23,53
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,43	0,99	3,03	27,27	3,09	1,04	0,00	35,29
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,61	1,03	0,00	30,30	3,55	1,21	0,00	35,29
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,96	0,95	0,00	27,27	4,10	0,74	0,00	41,18
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,75	1,02	0,00	3,03	3,63	0,89	0,00	5,88
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,35	1,46	3,03	36,36	3,36	1,15	0,00	17,65
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,79	1,19	3,03	54,55	3,11	1,17	0,00	47,06
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,10	1,21	0,00	9,09	3,21	1,05	0,00	17,65
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,80	1,01	0,00	54,55	3,11	1,05	0,00	47,06
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,44	1,04	0,00	45,45	3,42	1,00	0,00	29,41
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,22	1,00	0,00	45,45	3,25	1,14	0,00	29,41
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,88	0,62	0,00	51,52	3,55	0,93	0,00	35,29
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,71	1,07	0,00	57,58	3,71	0,76	0,00	58,82
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,44	1,24	0,00	3,03	3,44	1,15	0,00	5,88
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,39	1,17	0,00	15,15	3,33	1,18	0,00	11,76
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,26	1,43	0,00	18,18	3,36	0,93	0,00	17,65
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,74	1,01	0,00	30,30	3,58	0,90	0,00	29,41

93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,19	1,35	0,00	6,06	3,31	1,25	0,00	5,88
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,72	1,05	0,00	3,03	3,67	1,05	0,00	11,76
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,52	0,99	0,00	30,30	3,00	1,18	0,00	35,29

### **8.2.2. Qualitativa**

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Geografia - Licenciatura, separados pela unidade acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na Tabela 9.

**Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Geografia - Licenciatura, por unidade acadêmica de vínculo.**

	<b>DIMENSÃO</b>	<b>COMENTÁRIO</b>
<b>Docente C3</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não existe qualquer previsão de manutenção de equipamentos: o meu telefone não está funcionando desde o início do ano, o ar condicionado do meu laboratório não funciona desde a instalação a pelo menos seis meses e já foi solicitada a manutenção do mesmo inúmeras vezes, a faxineira deixa sacos de lixos cheios de lixo atirados no meio do caminho por onde circulam as pessoas e nada é feito com relação a isso. Falta luz com uma frequência absurda, que impede o trabalho contínuo das máquinas, mas mesmo assim não é instalado um serviço de gerador de energia elétrica. Não existe qualquer preocupação com o acesso de deficientes físicos aos prédios, que não possuem elevadores ou, se possuem, estão sempre quebrados.
	IV - QUANTO À FURG	- Esta pesquisa tem perguntas em demasia. Seria melhor centrar nos itens mais prioritários.
<b>Docente ILA</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Já foi registrado anteriormente a falta de higiene e segurança da comunidade que utiliza os prédios de aula e de alimentação em relação à presença de cães com livre acesso às dependências. Já foi sugerida em outra avaliação a instalação de portas giratórias, pelo menos no Centro de Convivência para que o acesso aos cães não continue como está.
	IV - QUANTO À FURG	- Ações relativas à Reinter são resumem-se ao envio de e-mails. Não há parceria entre possíveis eventos de internacionalização e a área de línguas estrangeiras da Universidade. Divulgação fraca em site institucional pouco atraente e de design desatualização. Setor de jornalismo e publicidade fraca e com atuação limitada à postagem de notícias em site institucional.
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O espaço de refeições e convivência são insuficientes a quantidade de usuários. O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade. Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala. A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se torna necessário escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos. Na maioria das salas não há ventiladores na frente da sala onde fica o professor que é a pessoa que mais se movimenta na sala, ficando com mais calor. Por essa razão, não há como ligar os ventiladores somente na frente quando o professor está com calor e os alunos não. Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequações para todos os professores. Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado. Não existe dentro do instituto próximo seus gabinetes salas dedicadas ao atendimento a grande número de alunos.

<b>Docente ICHI</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>- A temperatura nas salas de permanência do ICHI chega facilmente aos 35°C no verão. São um convite ao não trabalho na Universidade!</p> <p>- Gostaria que o <i>campus</i> fosse mais arborizado. Sugestão: plantar árvores próximo as calçadas. Para que quem se desloca pelo <i>campus</i> a pé não sofra os efeitos do calor e do sol. No deslocamento a pé pelo <i>campus</i>, desde a entrada na FURG se vê poucas árvores (dá uma ideia de descampado) e se caminha por muito tempo sem abrigo de umas árvores. Faltam árvores também nos estacionamentos de carros. O reflorestamento do campus no meu ponto de vista seria uma necessidade no momento.</p> <p>- Quanto espaço de permanência dos professores: possui um bom espaço físico, mas não possui um equipamento básico para a realização do trabalho, como um computador em devidas condições de funcionamento. O computador disponibilizado é antigo e sem condições atuais de uso.</p> <p>- O centro de convivência é um espaço agradável e prático, mas se tornou pequeno para toda demanda. Sugiro a abertura de outros espaços de alimentação no campus, como o quiosque da economia solidária, próximo ao CC. Que esse modelo sustentável e solidário pudesse ser replicado em outras partes do <i>campus</i>.</p> <p>- A infraestrutura da sala de aula é boa, mas o quadro verde e giz já são obsoletos. Os aparelhos de áudio e som com muita frequência dão problemas. Precisariam de manutenção e reparos continuados para atender de forma adequada na realização da aula.</p> <p>- O sistema da FURG é pouco funcional. A sensação de que se tem é que se está trabalhando com uma versão experimental e que irá falhar. Entre os pontos principais que acredito que poderia melhorar é ter um sistema diferente para alunos e professor (sem aparecer todas informações na tela). Ainda, mais do que necessário a instalação de um sistema online para realização da chamada em sala de aula, abolindo o caderno de chamada, já se tem tecnologia suficiente para isso.</p> <p>- Biblioteca: se conectar as principais redes de pesquisa online pela VPN (como existente em outras universidades federais - Serviço de acesso criptografado aos serviços da Rede UFRGS - <a href="http://www.ufrgs.br/documentacao/aplicativos-e-computadores/vpn">http://www.ufrgs.br/documentacao/aplicativos-e-computadores/vpn</a>). Esse programa permite o acesso a bases e textos que são fundamentais para pesquisa científica.</p> <p>- No ICHI, no prédio ao fundo, os professores não têm laboratório de ensino e muitos não têm ponto de internet. Já solicitamos inúmeras vezes.</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>- Sugiro a abertura de capacitações para professores relacionadas: # a qualificação de estratégias didáticas, como tornar aula mais atrativa; # qualificação do uso ferramentas de pesquisa (base de dados, escrita científica, organização de banco de dados)</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>- A Unidade Acadêmica é uma hidra de 9 cabeças! Ninguém conversa com ninguém! O prédio está pronto há 4 anos e as salas de pesquisa, mais de 20, não possuem ainda a menor condição para congregar" os grupos de pesquisa. Muito concreto e vidro, e muito pouca estrutura complexa em carbono bípede inteligente circulando e frequentando o mesmo! O prédio do ICHI é um "deserto" humano. A fim de não desperdiçar recursos públicos escassos, sugere-se a conversão do mesmo em moradia para os estudantes!"</p>

		<p>- Muitos servidores (professores e TAEs) tem um comportamento individualista. Pensam que liberdade e autonomia é fazer o que "se quer", sem responsabilidades. Percebo pouco comprometimento com a FURG e com os colegas. Alguns trabalham muito e se comprometem, fazendo e realizando tarefas que não gostariam em prol de um projeto, deixando a carreira acadêmica prejudicada para se dedicar às questões administrativas, por exemplo. E outros colegas fazem muito pouco ou quase nada e não são responsabilizados! "</p>
		- Não temos laboratórios, por mais que já tenhamos pedido.
	IV - QUANTO À FURG	- Há que perseverar nesse processo de construção coletiva!
		- Na avaliação do discente para o docente precisa ter ampliação de participação e os estudantes precisam ser esclarecidos sobre o processo.
		- Penso que o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão seja prioritário para FURG. Com isso, a ampliação de incentivos para participação em ações de pesquisa e extensão são fundamentais para o cotidiano da universidade. - Trabalhar na ampliação de parcerias interinstitucionais, bem como na internacionalização penso que poderiam ser focos a serem avançados. - A realização de atividades culturais e de lazer dão vida e integração a comunidade universitária, sugiro que possam ser ampliadas. - O sistema de comunicação da FURG, no que se refere a divulgação de informações nos sites institucionais deixa muito a desejar. Penso que quem não está na instituição no cotidiano, tem contato pelos informativos na internet. Ter páginas institucionais com informações ultrapassadas de fato reflete uma universidade que parou no tempo e desatualizada. - Esta avaliação institucional, em si foi muito difícil de realizar. Troquei três vezes de navegadores várias vezes para conseguir enviar. Isso é muito cansativo e acredito que contribuirá para uma baixa adesão a participação dos professores no processo de autoavaliação institucional. A pendência aparecia no campo para assinalar os cursos em que atuava. Já tinha assinalado, mas não era registrado.
Docente IE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- No prédio 4 a sala 4111 está com a fechadura estragada a aproximadamente uns 2 anos. Já fiz várias solicitações para arrumar e nunca fomos atendidos - tanto na secretaria do programa quanto na portaria do prédio. A sala 4212 está com o multimídia estragado a 4 anos, sendo necessário levar do IE semanalmente para conseguir usar ppt para mediar a aula. O grupo de pesquisa que lidero não tem sala e as atividades dele são realizadas dentro da minha sala de permanência. Esta não é a realidade apenas do meu grupo, mas de diversos que existem na universidade, especialmente no IE, sendo que tem professores que tem disponível e utilizam várias salas. Para constatar esta realidade e averiguar sua veracidade é só circular pelo corredor B do Anexo pavilhão 4 e verificar nas portas de permanência dos professores, que estão recorrendo a estes espaços como solução paliativa para desenvolver atividades dos Grupo de Pesquisa.
		- A infraestrutura tem demonstrado desgaste e demora ao atendimento das demandas de manutenção. Equipamentos multimídia, iluminação das salas e corredores têm sido solicitações constantes.
		- O <i>campus</i> padece de melhores condições de iluminação, presença de seguranças e infraestrutura como laboratórios à disposição de estudantes do noturno. As salas de permanência, pelo menos onde estou, é muito quente no verão e fria no inverno. A existência, ao menos, de ventiladores de teto poderia amenizar no verão (nem menciono ar condicionado).

	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	- A prática docente de alguns fica prejudicada pela excessiva participação em comissões, programas, etc. Não há um equilíbrio entre as atribuições dos colegas.
		- Penso que esta avaliação foca em demasiado a pessoa do professor. O individualismo fragiliza a profissionalidade docente, posto que a profissão se constitui no coletivo. Temos que definir tudo sozinhos e arcar com as consequências. Nunca em muitos anos de Furg senti tanta solidão e abandono aos professores.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Trabalhar na Universidade tem sido cada vez mais difícil. A quantidade de trabalho, em desequilíbrio com muitos colegas; as pressões, e a dificuldade de relacionamento são marcas destes tempos no ensino superior.
		- Penso que a Unidade onde atuo possui ótimos servidores e chefias" com ótimas intenções, mas assoberbadas de tarefas o que dificulta um trabalho pedagógico mais intenso. Apesar dessas limitações considero que há um bom trabalho e ambiente de convivência. Agora não sei de nenhum resultado quanto às avaliações, o que reverbera por exemplo. E, sugiro, por exemplo que antes de adotarem novas plataformas para inserção de projetos, etc. isso fosse questionado junto aos docentes. O que temos funciona? O que pode melhorar? Etc. E, não impor novos e burocráticos processos que demandam tempo que poderia ser usado para estudar, refletir, coisas raras em função da imensa burocracia que toma as atividades fins."
	IV - QUANTO À FURG	A judicialização da prática pedagógica e das relações interpessoais, incentivada pela lógica administrativa da FURG, tem gerado stress na comunidade universitária. Estamos produzindo enfermidades com esta postura. Basta uma divergência, muitas vezes simples, entre sujeitos da comunidade e as direções que as unidades incentivam a abertura de um processo no Protocolo. Defendo que a mediação de conflitos seja o primeiro recurso executado pelas direções de unidades, as vezes uma simples conversa pode resolver o impasse. Essa política de judicialização interna na FURG produz enfermidades e onera a instituição.
		- Penso que mais do que estar alinhada a processos de internacionalização em que participa em desigualdade de condições, a FURG deveria estar claramente alinhada com as necessidades da sociedade local e regional, pois é aqui que a vida acontece. Valoriza-se e incentiva-se práticas estéreis e produtivistas, que não têm trazido contribuições efetivas à Universidade. Uma exceção é o PAEC-OEA-GCUB que tem trazido estudantes latino americanos e proporcionado o conhecimento de regiões e culturas regionais. Em relação às avaliações docente pelo discente penso que carecem de mais clareza quanto aos seus propósitos e, se existem, que retornem aos docentes explicitando os porquês, pois damos com cifras e ficamos sem saber o que fazer com as mesmas e em que condições essas avaliações foram feitas.

## **8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **8.3.1. Quantitativa**

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICHI e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				ICHI (Número de TAEs = 18) (Percentual de participação = 61,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,45	0,52	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,64	1,21	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,80	1,32	0,00	9,09
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,09	1,14	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,73	0,47	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,27	0,79	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,55	0,69	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,64	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,45	0,69	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,18	0,60	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	4,27	1,01	0,00	0,00

12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere-à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,73	1,19	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,09	0,83	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,75	0,89	9,09	18,18
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,17	1,17	27,27	18,18
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,82	0,98	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,09	1,14	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,09	0,83	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,18	0,75	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	4,09	0,70	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	2,91	1,04	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,09	1,14	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,45	0,82	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,82	0,75	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,27	1,10	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,50	1,43	9,09	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,14	0,90	0,00	36,36
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,50	0,84	18,18	27,27
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,00	1,10	9,09	36,36

30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,71	18,18	63,64
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,14	1,21	18,18	18,18
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	1,86	1,21	0,00	36,36
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,67	0,58	9,09	63,64
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,50	1,05	0,00	45,45
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,67	1,21	0,00	5,45
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,82	0,87	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,82	0,87	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,36	0,81	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,88	1,13	0,00	27,27
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,82	0,60	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,09	1,04	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	4,09	0,70	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,90	1,10	0,00	9,09
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	4,00	1,00	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,57	1,27	0,00	36,36

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	2,86	1,21	18,18	18,18
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,38	1,06	0,00	27,27
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,60	0,84	0,00	9,09
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,82	0,40	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,22	1,20	0,00	18,18
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,63	0,74	0,00	27,27
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,70	1,16	0,00	0,09
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,09	0,54	0,00	0,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,57	0,98	0,00	36,36
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,25	0,71	0,00	27,27
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,64	1,21	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	1,20	18,18	9,09
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,86	1,35	18,18	18,18
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,20	1,30	27,27	27,27
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	4,00	1,00	0,00	72,73
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,67	0,58	0,00	72,73
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,00	0,00	0,00	81,82
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	5,00	-	0,00	90,91

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,40	1,52	0,00	54,55
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,80	1,14	0,00	9,09
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	4,00	1,00	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,25	0,89	0,00	27,27

### 8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI são apresentados a seguir, na Tabela 11.

**Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI**

<p>- Esta parte do questionário poderia ser mais qualificada. De 10 perguntas, quatro são sobre a chefia (cargo que nem existe mais). O fazer do técnico se resume a isso? A dizer como é a relação com a chefia? Parece que as questões foram estabelecidas de forma a diminuir o papel do técnico nesta instituição. São apenas 10 questões de um universo de 67, o que declara o desinteresse ou descompromisso do instrumento em conhecer de verdade e a fundo a realidade da tarefa do técnico. Há uma infinidade de questões que poderiam ser abordadas sobre "a execução das minhas atividades" que não são colocadas. Parece que todos os técnicos são auxiliares administrativos comandados por chefias, o que é uma forma limitada e até desrespeitosa de tratar a grande massa de trabalhadores e trabalhadoras que fazem essa máquina gigantesca, que é a FURG, funcionar tão bem como funciona. E há recurso tecnológico para isso! Seria simples aglutinar nem que fosse por segmento: trabalho em laboratório, trabalho administrativo, trabalho em atendimento ao público... E abriria campos específicos para os trabalhadores que se encaixem em tais particularidades, realizarem, aí sim, uma avaliação criteriosa e verdadeiramente útil sobre a execução de suas atividades. Da forma que está, o item poderia ser renomeado para: "sobre minha relação com as regras da instituição e a gestão".</p>
<p>- Algumas questões poderiam ter sido aglutinadas em formato de quadro. Ficou muito extenso, de forma desnecessária. Novamente destaco a discrepância entre o número de questões do eixo I e do eixo II. Parece que a infraestrutura é mais importante do que o conhecimento e reconhecimento do fazer dos técnicos.</p>
<p>- Maior gestão das empresas terceirizas para garantir maior qualidade na limpeza dos espaços. Muitos demoram para serem limpos, excesso de acúmulo de pó e sujeira.</p>
<p>-Dificuldade na compra de materiais e equipamentos para as aulas de laboratório. Sistema de internet com problemas, assim como a questão do fornecimento de energia.</p>
<p>- Existe as ciclovias, no entanto, é frequente verificar que as pessoas não utilizam esse recurso. Caberia uma atuação dos guardas de orientarem as pessoas para usarem a ciclovia para não por em risco a segurança das pessoas.</p>
<p>-Controle mais efetivo de quem entra na FURG com caminhões ou veículos de grande porte para evitar transtornos como danos ao patrimônio.</p>
<p>- Melhorar a iluminação do <i>campus</i>.</p>
<p>- Melhorar o escoamento de água dos estacionamentos. Quando chove muito o estacionamento do ICHI fica intransitável.</p>
<p>- Sugeriria um treinamento de regras de conduta e direção defensiva para os motoristas que conduzem as viaturas da FURG <i>campus</i> santa vitoria do Palmar.</p>
<p>- Esse eixo poderia ser dividido em mais parte. Está meio bagunçado. Tem questões que deveriam abrir aba de comentários específicos, para o respondente poder explicar sua resposta. Ainda, há muitas perguntas sobre "ações", e poucas sobre as "políticas"... Isso pode dizer que não houve debate sobre as políticas, ou que as ações estão sendo implantadas sem a expectativa de que o corpo universitário conheça as políticas. Qualquer uma das situações é ruim.</p>
<p>- Sinto falta de ter uma ampla comunicação sobre os pontos positivos e as melhorias apontadas pela pesquisa e, o planejamento com metas, prazos e status semestrais do andamento das melhorias.</p>
<p>- Acredito que as condições de segurança no <i>campus</i> estão melhores.</p>
<p>- Acredito que os gestores teriam que atuar de forma assertiva junto as suas equipes para que o clima organizacional melhorasse, bem como o comprometimento com as atividades e com o atendimento aos "clientes", alunos, servidores e a sociedade em geral.</p>

## 8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

### Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- De modo geral, as instalações disponíveis nos prédios do Instituto foram consideradas adequadas, com ressalva pela pronta conclusão da obra e o pleno acesso às suas instalações; o nível de satisfação em relação ao ambiente de trabalho foi considerado bom. Potencialidade do ICHI para humanizar a Instituição.

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade.

- Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área;

- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto;

- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando a ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras;

- Ampliação do número de cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo Instituto, juntamente com a estrutura necessária;

- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária;

- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança;

- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto;

- Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica.

- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.

## 9 Considerações Finais

---

O Curso de Geografia Licenciatura da FURG em 2019 completou 40 anos. A sua gênese está ligada na conjugação da iniciativa e na dedicação de diversos profissionais com diferentes formações que habilmente compuseram e organizaram forças dentro e fora da Instituição e dos limites municipais. O projeto do curso amalgamava as condições e saberes da FURG com a velocidade da afirmação das transformações econômicas, sociais e políticas do mundo e em especial da sociedade brasileira captada pela produção geográfica de alto nível.

Na conjuntura de sua criação, o Brasil vivenciava o começo da oxigenação das relações entre as imposições da ordem estatal advinda do golpe militar-civil de 1964 e as demandas da sociedade que lutava contra a crise do modelo econômico e as esperanças sinalizadas, por exemplo, pela Constituição Federal de 1988. Baseado nos diagnósticos das possibilidades abertas, o curso teve vestibulares para o turno da tarde até 1993.

A consolidação das crises do final do século XX impulsionou a primeira reforma curricular e a troca do curso para o turno da noite. Apesar das crises e do crescimento da oferta de cursos com forte interfaces, houve a manutenção de uma boa procura nos então vestibulares e uma regularidade no número de formandos.

A consolidação do curso no turno noturno ocorreu com a reforma curricular implantada em 2004 caracterizada essencialmente pelo aumento da carga horária que deveria ser cumprida em mínimo de cinco anos.

O curso atual, através da difícil construção de consensos e pactos, refina o processo formativo que articula as disciplinas clássicas da preparação dos profissionais, com o reforço das interações com o mundo escolar e o processo formativo do futuro docente. O processo está registrado no QSL do curso que já no segundo semestre apresenta três disciplinas que possuem 20% de suas cargas horárias destinadas para práticas de ensino. Ou seja, no ano de ingresso, o discente da licenciatura em Geografia começa sua trajetória para a formação docente. A partir daí em todos os semestres até os estágios, há disciplinas específicas em sua quase totalidade lecionadas por docentes do Instituto de Educação (IE). Em conjunto as iniciativas de pesquisa e de extensão durante a licenciatura, bem como de incentivos para as possibilidades de integração constante com o bacharelado e os Programas de Pós-Graduação em Geografia (mestrado) e os de Educação (mestrado e doutorado em Educação Ambiental; mestrado e doutorado em Educação em Ciências; mestrado em Educação) sustentam o reconhecimento do curso dentro, fora da FURG e na obtenção

de resultados positivos em avaliações externas, indicam a manutenção do comprometimento e do incentivo as inquietações para a alavancagem por muitas décadas.

No áspero processo de avaliação com seus percalços e difícil aprendizado, estão valiosos registros que devem considerados pela instituição como as condições do Campus Carreiros e pelos docentes da área de Geografia como a preocupação constante com as conexões entre as disciplinas, a oferta de oportunidades para a ampliação da formação (projetos com bolsas, estágios) e a constante interação com as transformações do mundo do trabalho. Daí a urgência na consolidação de ambientes permanentes de discussão e formulação de propostas para superar os problemas indicados.

Por outro lado, o reconhecimento de parte dos discentes por suas limitações em relação ao tempo disponibilizado para o curso, é de difícil minimização, pois os maiores e mais criativos esforços e iniciativas dos docentes e da FURG para a ampliação formativa. Um dos reflexos está variação das respostas em relação, por exemplo, a presença de disciplinas e outros ambientes para debates e formulações sobre ensino de Geografia. A oscilação nas respostas e as críticas ao QSL não encontram respaldo na comparação com outros cursos no Brasil. A sinalização pode estar relacionada com distanciamento do curso e da formação profissional no Brasil, mas deve ser um alerta para a operacionalização do PPP e do QSL.

Por fim, devem-se redobrar os alertas sobre a velocidade das transformações do mundo do trabalho com a solidificação de áreas de sombra entre as diferentes formações e o exercício profissional que intensifica a valorização de habilidades que extrapolam qualquer curso de graduação (domínio de línguas, tecnologias da informação, inserção cultural, entre outros).

## 10 Referências

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - \\_VERSAO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)